



BOLETIM FEVEREIRO/2024

CESTA BÁSICA REGISTROU NOVO AUMENTO E CUSTOU R\$ 541,86 EM FEVEREIRO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$ 541,86 no mês de fevereiro de 2023, em Feira de Santana. Esse valor representou um aumento de 2,5% em comparação ao mês de janeiro. Com este aumento, o valor da cesta acumulou elevação de 2,75% nos dois primeiros meses do ano.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba em fevereiro de 2024

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	4,17	3 kg	12,51	2h 06min	-0,24
Arroz (kg)	6,54	3,6 kg	23,54	3h 57min	4,11
Banana-prata (dz)	10,47	7,5 dz	78,53	13h 13min	10,56
Café moído (250g)	7,86	300 g	9,43	1h 35min	2,84
Carne (kg)	26,70	4,5 kg	120,15	20h 14min	1,91
Farinha de mandioca (kg)	6,76	3 kg	20,28	3h 24min	1,50
Feijão (kg)	8,02	4,5 kg	36,09	6h 04min	5,10
Leite Pasteurizado (l)	6,05	6 l	36,30	6h 06min	7,08
Manteiga (500g)	27,60	750 g	41,40	6h 58min	-1,57
Óleo de Soja (900ml)	7,09	900 ml	7,09	1h 11min	-1,94
Pão (kg)	14,59	6 kg	87,54	14h 44min	-1,88
Tomate (kg)	5,75	12 kg	69,00	11h 37min	0,52
Valor Total			541,86	91h 16min	2,50

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme a Tabela 1, verificou-se, em fevereiro, aumento generalizado nos produtos da cesta. Oito dos doze produtos que compõem a cesta básica registraram elevações em



seus preços em comparação ao mês anterior. A banana liderou com alta de 10,56%. Destacam-se, ainda, os aumentos nos preços do leite (7,08%), do feijão (5,1%), do arroz (4,11%) e do café (2,84%). Já as reduções de preço foram observadas no óleo de soja (-1,94%); pão (-1,88%); manteiga (-1,57%) e açúcar (-0,24%).

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Variação no ano (%)	Variação 12 meses (fev/23 a fev/24 (%)
Açúcar	-1,88	-8,35	3,73
Arroz	21,75	11,99	36,23
Banana-prata	39,98	17,24	38,87
Café moído	0,53	1,51	3,29
Carne	4,74	4,05	-7,78
Farinha de mandioca	-5,59	-6,24	-0,73
Feijão	21,33	5,53	-8,14
Leite Pasteurizado	3,95	3,07	-4,72
Manteiga	3,68	0,22	2,22
Óleo de Soja	10,95	7,75	-22,17
Pão	0,07	-1,15	6,34
Tomate	-2,38	-6,05	-20,69
Valor total	7,75	2,75	-0,04

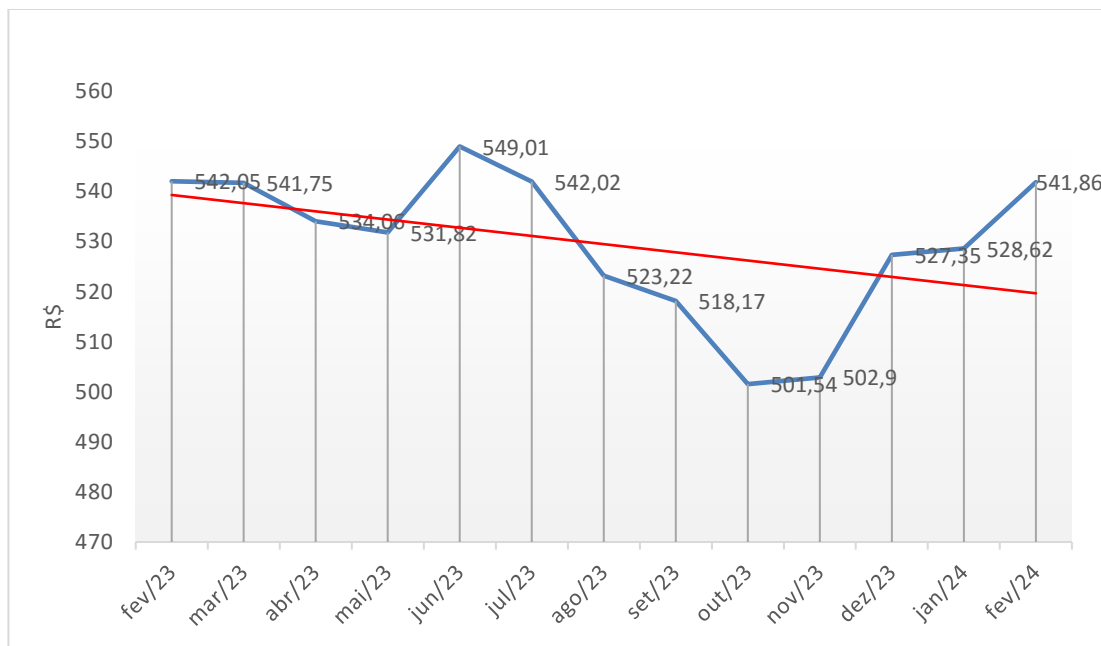
Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

No último trimestre (dez/jan/fev), conforme a Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 7,75%. A banana-prata foi o produto que apresentou a maior alta (39,98%), seguida pelo arroz (21,75%), feijão (21,33%) e pelo óleo de soja (10,95%). Já nos últimos 12 meses (fev/23 a fev/24) observa-se uma estabilidade no valor, com leve queda de 0,04%. Nesse período, sete produtos registraram queda, com destaque para o óleo de soja (-22,17%), o tomate (-20,69%), o feijão (-8,14%) e a carne (-7,78%). Os alimentos que se destacaram com alta de preços foram: a banana (38,87%) e o arroz (36,23%).

O Gráfico 1 apresenta o comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana, nos últimos 12 meses. Pode-se observar períodos de elevação e redução no valor da cesta, destacando-se a queda contínua de junho a outubro de 2023, seguida por elevação até fevereiro de 2024.



Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana-BA

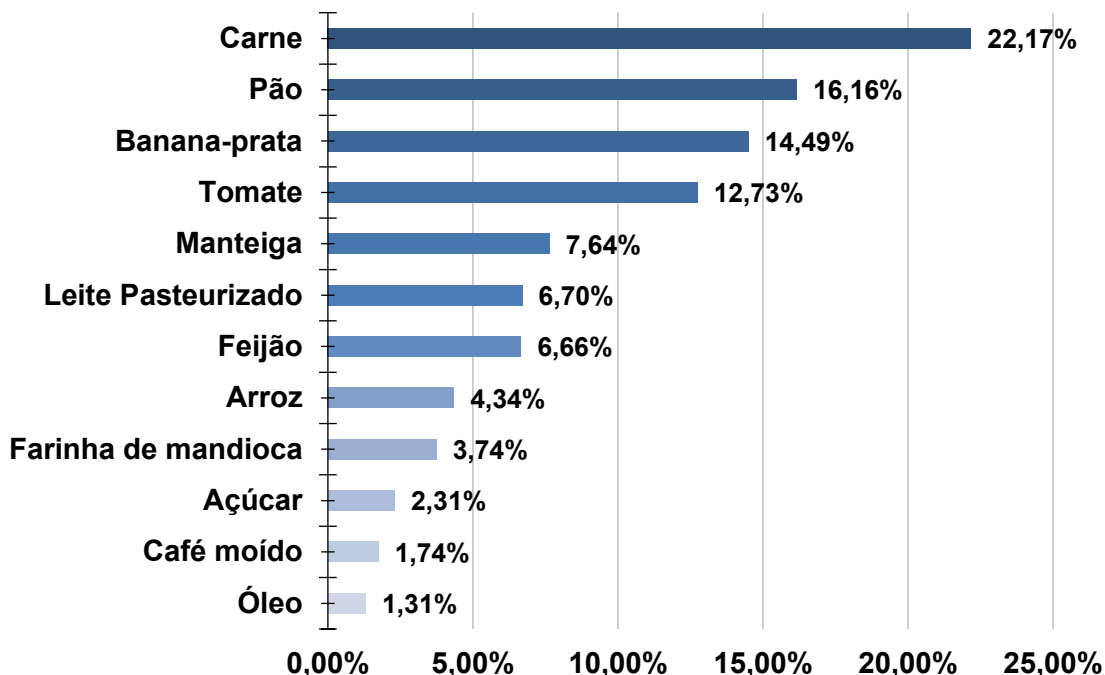


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Em fevereiro, os alimentos do almoço tradicional do cidadão feirense – arroz, feijão, carne e farinha – foram responsáveis por 36,91% do custo da cesta básica. Por sua vez, o café da manhã – composto por pão, manteiga, leite, café e açúcar – representou 34,55% do custo da cesta. Individualmente, a carne permanece como o item que mais pesa na sacola de compras do feirense. Com a aquisição da carne, o feirense gasta 22,17% de todo o valor destinado à alimentação. O pão e a banana ocuparam o segundo e o terceiro lugares mais representativos na composição da cesta básica, participando com 16,16% e 14,49%, respectivamente.



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, fevereiro, 2024

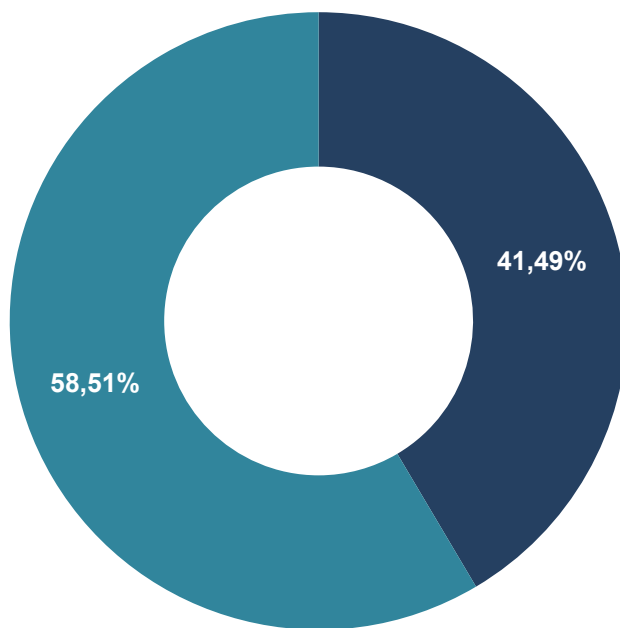


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

No que se refere à participação dos alimentos da cesta no salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontado a previdência), constata-se que o trabalhador de Feira de Santana comprometeu 41,49% do seu ganho com a aquisição dos 12 produtos em fevereiro. Trata-se de um comprometimento de 1,02 ponto percentual maior que o calculado em janeiro (40,47%), reflexo do aumento dos preços verificado em fevereiro. Quanto ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constata-se um dispêndio de 91 horas e 16 minutos, 02 horas e 14 minutos a mais em relação ao tempo de trabalho gasto para esse fim observado no mês anterior, fenômeno associado, também, à elevação do valor da cesta.



Gráfico 3 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, fevereiro, 2024



■ % da participação da cesta no salário

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Maria Emília Marques Aldonce

Paulo Nazareno Alves Almeida

Verônica F. Silva dos Santos

Discentes

Allison Barros da Silva

Fanny Borges Lopes

Jeferson Araujo Oliveira

Luciano Bruno Bezerra. Venancio

Victória Carolina Scher

Wellson Borges Aragão

Ysadora Santos Barboza